



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 64ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 25 de setembro de 2018, com início às quatorze horas e cinquenta e um minutos sob a Presidência do Vereador **POLICIAL MADRIL**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Professor Santello, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão. Através do Ofício nº 83/2018, do Gabinete do Vereador Carlinhos Oliveira, foi autorizado pelo Presidente Gugu Bueno a Apresentação do Grupo Mateada Gaúcha. Chamo o pessoal pra fazer a apresentação antes da sessão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Cumprimentar a todos, Colégio Expressão e de modo especial a Mateada Gaúcha e CTG Rodeio da Tradição. Pedimos autorização essa semana pra convidar esse pessoal pra vir aqui fazer uma apresentação em alusão ao Dia do Gaúcho e foi aprovado por todos. Quero convidar o Senhor Augusto, representando a todos, pra fazer uso da palavra e também dar os encaminhamentos com relação à apresentação. (Apresentação do Grupo Mateada Gaúcha). – Presidente: Obrigado ao grupo Mateada Gaúcha. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. Pessoal do grupo Mateada Gaúcha se quiserem se retirar ou acompanhar a sessão fiquem a vontade. Convido o vereador Serginho Ribeiro pra sentar-se conosco. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Emenda nº 1/2018 aditiva ao Projeto de lei nº 175/2017; Parecer nº 3 contrário da Comissão de Defesa do consumidor e fiscalização dos serviços públicos municipais a emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 175/2017; Parecer nº 196 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 1 ao Projeto de lei nº 175/2017; Parecer nº 12 favorável da Comissão de educação ao Projeto de lei nº 117/2018; Parecer nº 17 favorável da Comissão de trabalho e legislação social ao Projeto de lei nº 117/2018; Parecer nº 189 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 117/2018; Parecer nº 61 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 117/2018; Ofício/PGM nº 739/2018, requerendo dilação de prazo do Requerimento nº 456/2018; Ofício/PGM nº 738/2018, requerendo dilação de prazo do Requerimento nº 457/2018; Ofício/PGM nº 740/2018, requerendo dilação de prazo do Requerimento nº 463/2018; Requerimentos nº 482, 484 ao 491, 494 e 495/2018; Indicações nº 835 à 862/2018. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Serginho Ribeiro, Mazutti, Josué de Souza, Alécio Espínola, Olavo Santos e Pedro Sampaio. - Vereador Carlinhos Oliveira: Questão de ordem. Até pra compreensão melhor dos alunos que estão acompanhando a sessão é interessante vocês darem uma analisada no comportamento dos vereadores, são ações que vão ser colocadas no SAPL que vamos analisar futuramente. Na sequência tem as indicações que são as visitas que os vereadores fazem e a comunidade pede para os vereadores que executem dentro do município de Cascavel. É um encaminhamento que vai pra o Executivo e ele tem que providenciar pra que seja solucionado. Também tem os inscritos pra falar no final da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sessão onde todos podem expressar o que interesse pra sociedade de Cascavel. Depois vem a ordem do dia onde nós realmente vamos discutir o que está previsto para hoje. E tem os requerimentos que também são informações que os vereadores pedem para o Executivo que dê as informações para nós que nós possamos analisar melhor, seja projeto, seja algum encaminhamento feito dentro da Câmara. – Presidente: Obrigado pelas palavras. Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Em discussão o Projeto de lei nº 175/2017 que tem uma emenda e um parecer contrário. Em discussão o parecer contrário à emenda. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: A comissão de direito consumidor deu parecer contrário à emenda que vem no projeto nº 175 e com voto favorável do Vereador Pedro Sampaio, mas nós queremos agora na discussão desse parecer contrário contar com o apoio de todos os vereadores para que esse parecer seja favorável e que essa emenda não entre. A emenda tem por objetivo permitir o funcionamento das lojas de conveniência de bebidas no feriado municipal de 14 de novembro que é o aniversário da cidade de Cascavel. Na justificativa da emenda os vereadores alegam que o município pode regulamentar o horário de funcionamento do comércio desde que não infrinja a lei federal com base na súmula 409 do STF alegando que a Lei Federal nº 10101/2000 autoriza o funcionamento dos comércios nos feriados. Ocorre que se seguirmos esse raciocínio para liberarmos a abertura pras empresas que vendem bebidas, então precisaremos ser justos e permitir que todo comércio abra, pois temos vários ramos do comércio que não podem abrir e são muito mais necessários e essenciais para a população do que a venda de bebida. Vale também lembrar que as exceções previstas na lei 5689/2010 só existem para garantir à população acesso de serviços indispensáveis e necessários e começamos a abrir então exceções aprovando essa emenda e com abertura de comércio que não é indispensável. Então feriríamos a essência da Lei e deixamos injusto às outras empresas pois nesse caso um comércio que não é dispensável abre, todos os outros também têm direito de abrir e não vemos nenhuma necessidade de uma loja de bebidas abrir no feriado. Não podemos beneficiar apenas um ramo e um segmento do comércio de Cascavel em prejuízo aos outros. Ainda corremos o risco de incentivar a formação de bobódromos em nossa cidade em frente às lojas de bebidas durante o feriado que além de tirar a paz da população dá trabalho pra polícia. Temos que ser responsáveis e justos neste momento garantido apenas abertura de estabelecimentos indispensáveis para as famílias no feriado. Pedimos voto favorável ao parecer do Direito do consumidor que é contra esta emenda para que nós possamos continuar com essa situação muito preocupante nesse sentido ou que haja então um pedido para revogar esta lei e que todos possam abrir, mas não podemos agora junto com o Projeto de lei 175 do nosso colega Vereador Valdecir Alcântara que vem para um benefício daqueles que trabalham com alimentos perecíveis agora encaixarmos também o direito de quem vende bebidas serem também privilegiados nessa lei. Pedimos a todos os senhores nesse momento que nós possamos ter um voto de responsabilidade não autorizando



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

essa emenda na venda de bebidas. Como o parecer é contrário à emenda, estou pedindo voto favorável ao parecer que é contrário. Lembrando que nós estamos discutindo o parecer da comissão do Direito do Consumidor e que foi contrário à emenda. Então, pedimos mais uma vez voto favorável ao parecer. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Vou dizer o seguinte: quando eu estava casando, em 1994 morava em São Paulo e daí o padre lá que fez o curso dos noivos falava que era um absurdo supermercado abrir porque o domingo tem que ser na igreja. Se isso fosse o que acontece hoje com certeza nós estaríamos votando a favor, porque quem quer trabalhar num domingo? Na minha profissão tive que trabalhar em muitos domingos, sexta-feira santa. Até pedi pra o padre e ele falou: Não! Você é uma exceção. O que está acontecendo é que as bodegas maiores tipo Super Muffato, Beal, Havan, eles entram com liminar e vende bebida no mercado e a bodega familiar na periferia não pode abrir. Então, temos que fechar todo mundo que não conseguimos porque através de liminar eles ganham ou dar o direito aos pequenos conforme os grandes têm o direito. Então, vou votar contrário a favor que reabra porque vieram esses gaúchos dançando e só faltou cerveja. Não sou de beber, vamos ser contra a bebida, alcoolismo? Com certeza, mas fazer churrasco sem cerveja? Isso não existe. Então vamos dar condições iguais, são pessoas diferentes e temos que tentar colocar elas iguais aos diferentes porque a Havan abre, o Muffato abre e o pobrezinho da bodega que vai vender 300 reais, vai ter 100 reais de lucro porque não consegue uma liminar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: O senhor tocou no ponto essencial, o que eu falei. Ou a lei é pra todos ou pra alguns. Quando aprovamos o projeto do Valdecir 175 havia uma questão de perca de alimentos, na bebida não tem perca de alimentos, então ou a lei é pra todos ou pra ninguém. Então, essa questão pra não abirmos um precedente de várias pessoas nos procurarem pra abrir esse ou aquele comércio vamos não aprovar essa emenda pra continue como está e depois os vereadores que acham que deve abrir todo comércio entra com um projeto de lei revogando a lei neste sentido. - Vereador Bocasanta: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Todos sabem que eu zelo pelo feriado, mas o precedente foi aberto ontem por essa Casa lamentavelmente, então eu concordo com o Bocasanta quando ele fala que nesse caso estamos criando reserva de mercado já que uns podem, outros não. Por que a Havan toda poderosa pode com liminar e o pequeno proprietário do bairro não pode? Porque não tem como entrar com a liminar. Por que o Beal todo poderoso pode vender bebida alcoólica que ele vende, agora um comércio menor não pode? Então, nesse caso, lamentavelmente, Bocasanta está certo. O precedente já foi aberto por esta Casa. Obrigado. - Vereador Bocasanta: Concordo contigo, Celso Dal Molin, o ideal é o padre em São Paulo, não abre nada, mas depois dessas liminares que a Justiça se intromete no meio e faz então todo mundo abre. Então, vou votar contrário e vou dar o direito a todos igual. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Quando recebemos na comissão essa emenda sobre loja de conveniência e bebidas, hoje praticamente a loja de conveniência e bebidas é um minimercado, digamos assim, não vende só cerveja. A pessoa pode ir à loja conveniência e comprar salgadinho, chocolate que eu entendo que consumidor é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

toda pessoa física ou jurídica que adquire ou utiliza produto ou serviço como destinatário final, isso aqui está no Código de defesa do consumidor. Artigo 3º: Fornecedor é toda pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que desenvolve atividade de produção, montagem, criação construção, distribuição, comercialização, ou seja, a prefeitura emite alvará, o gênero lá não é só de bebidas, lá é alimentício também, ou estou errado? Se não nós vamos ter que reorganizar dentro da prefeitura que o alvará seja específico se a loja de conveniência e bebida vai poder vender bebida e não pode mais vender, por exemplo, um salame. Aí nós estamos... Ontem abrimos um precedente, o Paulo falou bem. Então, eu fui voto vencido por entender, a minha concepção é essa. Tem aqui as dispensas ao cumprimento da Lei 5689. Qual a diferença de restaurante, bar, café, confeitaria, leiteria, sorveteria e bomboniere por uma loja de conveniência de bebida ou não? Eu posso ir à loja de conveniência e bebida comprar um sorvete. Então, conversando com o Vereador Jaime Vasatta ontem, a casa está mexendo, a sugestão minha aqui seria futuramente nós fazermos uma audiência pública com a população, única forma de nos regarmos isso junto ao Executivo e essa Casa tem feito muito bem audiências públicas. Por isso peço voto contrário ao parecer por entender que nós, no pleno exercício aqui, a nossa opinião seja respeitada, que ordenamento pátrio aqui não diz, o parecer entende que loja de conveniência e bebidas seja indispensável pra população. Não podemos regrar isso, então nós abrimos um precedente e vamos agora votar, pedir voto contrário ao parecer aprovar e depois discutir em audiência pública, sentar com prefeito, o prefeito é o maior interessado porque ele emite o alvará. Se não vamos ter que rever com a Secretaria de Finanças o alvará da prefeitura para com esses estabelecimentos. Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Focando no parecer, é Comissão de Defesa do Consumidor. Então, defendendo o direito do consumidor, quanto mais opções, melhor para o consumidor. Então, tenho que discordar de vossa excelência Celso Dal Molin, por exemplo, nós temos os postos de combustíveis que ficam abertos e vendem bebidas e tem loja de conveniência dentro dos postos. E a gente restringindo somente aos postos e aos supermercados nós estamos favorecendo inclusive os postos de combustíveis que vendem bebidas e os mercados que vendem bebidas. Desta maneira é justamente o contrário, estamos aqui para defender o consumidor, quanto mais opções tivermos para o consumidor, melhor para o cidadão de Cascavel que vão poder comprar de repente num lugar mais próximo da sua Casa, num lugar aonde tem maior afinidade desta maneira em defendendo o consumidor. Por isso, peço voto contrário ao parecer da Comissão de defesa do consumidor. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Quantos de vocês já trabalharam com comércio aqui? Pequeno comércio familiar? Eu já. Quantas vezes não só na minha, mas como muitos amigos me ligando nessa época pedindo pelo amor de Deus para os fiscais não irem. Quantas vezes eu vi pequenos comércios me ligando e pedindo, pelo amor de Deus, que na segunda tinha que pagar um boleto ou pagar um salário de um funcionário atrasado. Muitos dos senhores não sabem o que é isso, o senhor que é contador, Mazutti sabe disso que eu estou falando, não sabem qual que é a dificuldade realmente de bancar essa carga que os comerciantes, o brasileiro leva. O



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

poder público nunca faz nada, ele não gera nada, ele só consome e atrapalha. Eu sempre falo lá no meu dia a dia, se nós políticos não atrapalharmos a vida de muita gente já é uma grande coisa que nós vamos fazer. Um absurdo na situação que o país está nós colocando limitações para as pessoas trabalharem para se sustentar. A alegria dos pequenos é quando tem um feriado que eles sabem que as pessoas vão ficar em volta de casa e o seu armazém está ali perto para comprar, aí como o pessoal colocou que daí vem um grande com a liminar ganha e os coitadinhos lá com medo de poder abrir as portas. Um absurdo, vocês não andam nos bairros? A realidade não é essa e faz muitos anos que está essa lamentação e nós não podemos fechar os olhos para isso. Não podemos. É fiscalização, olha vai acontecer isso, você pode ser multado em tanto, aí vem o Ministério do Trabalho, vem não sei mais o que. As pessoas estão tão nervosas no dia a dia que estão cansadas. Vocês que muitos estão apoiando candidatos, vão conversar, tem um tempinho, conversa plenamente para vocês verem qual a realidade, vamos parar de conversar, a realidade não é essa, pessoal. Então, meu voto vai ser contra o parecer e a favor da emenda. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: O artigo 170 da Constituição Federal fala que a ordem econômica fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa tem por fim assegurar a todos a existência digna. Eu passo a ler o parágrafo único: É assegurado a todos o livre exercício de qualquer atividade econômica independente da autorização de órgãos públicos. Aqui a gente observa o seguinte princípio: Defesa do consumidor. Nós temos que defender aqui o consumidor. Então, dessa forma, obrigado pela parte. - Vereador Mauro Seibert: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Professor Santello: Ontem a gente ouvindo a discussão a lei do lado do lado aqui do nobre Vereador Valdecir Alcântara, ouvindo agora seguindo a linha do Vereador Mauro, eu penso assim: Cascavel chegou num patamar que cresce sozinha sem depender muito de política, às vezes a política atrapalha essas leis, a questão do raciocínio do Bocasanta, das poderosas empresas que têm condições financeiras de entrar com recurso, liminar para poder abrir no feriado, eu acho que cada um tem que ter livre arbítrio, deixar o povo trabalhar, povo tem que trabalhar, tem que gerar emprego. Imagina a renda extra que esses funcionários desses estabelecimentos não estão ganhando também como hora extra. Então, eu acho que às vezes a gente coloca muito empecilho perante algumas leis que acaba atrapalhando a sociedade a trabalhar. Então, eu peço voto favorável a essa emenda. No meu entendimento eu acho que cada um tem o seu livre arbítrio e tem que ter um consenso para que todos, sem interferência. - Vereador Policial Madril: Então, o senhor pediu voto contrário à emenda e favorável ao parecer. - Vereador Professor Santello: Eu sou favorável à emenda na qual eu assinei junto ao grupo de vereadores. - Vereador Mauro Seibert: Obrigado. Era o que eu tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Cascavel, uma cidade que é importante regulamentação, importante falar em direitos e deveres, mas passou da hora das medidas serem tomadas como muito bem disse Santello, Policial Madril, demais, a cidade cresceu e cresce todos os dias. O direito do consumidor, também concordo, é o direito de comprar onde quer, onde está perto e o livre arbítrio de poder abrir ou não seu comércio. Passou da hora do comércio livre aberto 24 horas por dia em Cascavel,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

passou da hora. Cascavel quer colocar leis, impostos, mas como vai se dar conta de pagar os impostos abusivos, federais, estaduais todos os dias? Passou da hora. Eu também voto contrário ao parecer e favorável a nossa emenda que é importante, eu acho que tem que dar voz. E com o maior respeito ao que vocês passaram dessa questão da defesa do consumidor. Mas não é defender os pequenos, defender a população, o comércio livre aberto? Quando as cidades cresceram? Quando estenderam o comércio, quando abriram. O direito de abrir ou não é do empresário. Se ele vai negociar diretamente com seu funcionário é ele que vai negociar. Já tem uma lei do Ministério Público que obriga a contemplação, os cuidados, zelar pelo seu colaborador. Mas olha só, não tem dignidade maior do que uma pessoa ter trabalho, dignidade de fazer no final de semana o seu churrasco, tomar uma cervejinha junto com os amigos e junto com a família. Agora se estiver desempregado, não adianta ter domingo, feriado se você não pode alimentar sua família. Essa pessoa está atrás de trabalho, dignidade é ter emprego, quando você gera emprego e você paga suas contas. É você zelar pela sua família, esse é o maior patrimônio que tem. Vemos todos os dias empresários fechando as portas. Comércio livre aberto 24 horas funcionando tudo, parar de regulamentar, temos que colocar esse projeto em Cascavel, 24 horas funcionando, quem quiser deixar aberto deixa. Uma pessoa me falou: vou ter que trabalhar 24 horas por dia? Não. Você não consegue nem festar 24 horas por dia. Depois do seu horário começa outro horário. Nós temos que fomentar a economia, não restringir a economia. Se nós pagamos impostos, ISQN, tudo mais é gerando empregos. Quando vêm grandes para cidade de Cascavel, pequenos, cada um paga o imposto, passou da hora de Cascavel voltar a tomar rédea do crescimento não dá restrição. Ha! Não pode porque não acho legal sair à noite, tudo mais, então, agora vamos fechar todos os barzinhos a noite, ditadura, 22 horas fecha tudo, é um retrocesso. Quem passou da fase do festerê está legal, a juventude não tem lugar pra festar. Juventude tem que ter voz. Parabéns ao Calçadão que dá voz a atividades culturais, mas restringir o comércio? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Só pra vereador Mauro Seibert e Pedro Sampaio, veja bem, não estão aqui os armazéns do bairro, está aqui casa de bebida e conveniência da cidade. Estou defendendo todos os consumidores de todas as lojas, bares e armazéns da cidade. Por que só o consumidor de bebida está sendo privilegiado agora? Por que essa emenda não veio, então se abre a loja de bebida, abre o armazém dos bairros, abra o açougue... Não veio contemplando todos. Por isso que eu estou dizendo e repito de novo: se vamos dar um privilégio, vamos dar pra todos, mas aqui o único consumidor que está sendo beneficiado é o de bebidas. Então, nós queremos que todos... então, não aprova esse, vem alguém depois pedindo a revogação da lei como um todo, todo mundo abre, Serginho, e todo mundo passa a sofrer disso. Estou dizendo que tem consumidores... estou colocando que está beneficiando alguns e principalmente os das bebidas e por que o das bebidas? Por que então não tem uma emenda para beneficiar aquele armazém que tem lá no Santa Cruz, lá no Floresta? Que todos os consumidores de bebidas e outras coisas possam ser contemplados. (-Um aparte) - Vereador Serginho Ribeiro: Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Pegando um gancho aqui nessa situação, eu queria falar aqui e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

depois as pessoas vêm falar de questão de desemprego, depois como aconteceu no Riviera, fecharam lá, pedindo segurança, uma coisa leva a outra. Falta de emprego, em minha opinião, gera violência sim porque está sentado ali o Gabriel Brás, dono da Rede de postos Santa Rita quer abrir um posto de combustível ali na Avenida Tito Muffato e não consegue abrir, e lá dentro tem loja de conveniência também que vende bebidas, vai ter essa loja lá dentro. Aí as pessoas vêm falar em geração de emprego, acho que o município tem que dar esse apoio pra gerar emprego pra população porque pra falar em segurança primeiro geração de emprego. Ali na região do Santa Cruz ia gerar 25 vagas de trabalho e por questão política não libera o posto de combustível. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Não podemos esquecer, nós que somos candidatos, e quando somos candidatos falamos tanto da nossa preciosa e amada cidade que escolhemos para viver que queremos dar uma contribuição para essa cidade maravilhosa que cresce, se desenvolve, que será uma das cidades mais importantes do estado do Paraná, essa cidade estará de aniversário nesta data, neste dia e todos nós temos interesse em fazer essa comemoração assim como também os funcionários, os empregados. Eu quero ver esse discurso o dia que esse Plenário estiver cheio de funcionários, de empregados que querem esse dia para comemorar e festejar o dia da sua cidade. Então, este é um debate interessante, não fomos nós que criamos essa lei, eu acredito que nós estamos apenas abrindo um precedente, por isso essa discussão. O que me chama atenção é esse desejo exacerbado de alguns que querem manter essas casas de bebida alcoólica abertas que é um lixo, que é uma vergonha o que está acontecendo na cidade de Cascavel com essas lojas de conveniência onde vende, as pessoas bebem, quebram as garrafas, fazem xixi. Segunda-feira quando estava chegando à Câmara, um empresário me atropelou aqui próximo da Câmara e falou: Vem aqui ver a vergonha que é essa loja de conveniência aqui na frente da Praça da Bíblia. Eu não estou entendendo porque o desespero para deixar essas casas abertas. Se fosse aqui abrir todos com a conversação com os funcionários, os que trabalham, que naquele dia não terão o seu dia de folga aí tudo bem, mas eu gostaria de compreender o porquê, qual a influência que está tendo essas casas que vendem bebida alcoólica, que causam transtorno para o trânsito, mata pessoas e assim por diante. Eu quero, de forma muito respeitosa, pedir o voto favorável a todos os senhores. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Conheço o vereador Alécio e as palavras dele são palavras bonitas, entendo a posição dele, mas a gente tem que entender todas as palavras que estão sendo ditas aqui que existe uma tal de liminar, que mesmo que a gente vote favorável a esse parecer contrário da comissão nós vamos estar somente mantendo as mesmas casas que vão abrir neste feriado abrindo igual porque se a gente não fizer isso, uma adequação, pensar em audiência pública igual vereador Pedro Sampaio disse, nós vamos estar só prejudicando os pequenos empresários. É lógico que a gente tem que entender também o caso da segurança, só que a segurança, o pessoal que faz parte da segurança tem que agir, trabalhar também porque a gente não pode fazer tudo pela segurança igual a gente já fez aquela lei do bodódromo ali que está funcionando. Então, o que a gente está fazendo é só



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

economizando de pessoas e nós não temos colocado essa emenda pensando no bem-estar de todo mundo e proporcionando uma igualdade que com esse projeto a gente simplesmente está igualando o grande comerciante com o pequeno, e se a pessoa não tem condições de pagar horas extras que nós não estamos infringindo em nada na lei trabalhista, mesmo sendo feriado a gente acredita que as pessoas que querem se divertir, elas não são obrigadas a ir trabalhar, só não irão receber hora extra mais. Então, eu acredito que a gente tem que votar contra esse parecer aqui que é o parecer contrário da comissão e depois votar favorável à emenda que nós estamos fazendo um equilíbrio social, deixar todas as pessoas que têm direito de trabalhar que trabalhem porque se nós não fizermos essa emenda, provavelmente essa casa de bebidas como o Vereador Alécio citou que é aqui no centro, ela vai abrir porque tem condições e vai entrar com a liminar e vai abrir, e todas as outras casas que têm condição de entrar com liminar, vão abrir. Então, a gente só está fazendo equilíbrio na cidade, o equilíbrio comercial que os pequenos e os grandes tenham o mesmo direito nesse dia 14. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Eu quero dizer para vocês o seguinte: que todos são iguais perante a lei. Eu não posso vir aqui e dar um voto para beneficiar uma categoria que vai vender bebida de álcool e pessoas vão sair embriagadas, dirigindo nas ruas, cometendo acidente e indo estourar dentro da saúde, e quero dizer para você, vereador Madril, que eu vou votar contra porque eu votei a favor daquela lei tua que era para fechar a Praça da Bíblia porque eles estavam ali fazendo arruaça e quebrando garrafa e as pessoas dos prédios fazendo a reclamação. Então, eu não posso fazer e depois assoprar. O mesmo voto que eu dei pra fechasse a avenida, para que as pessoas não fossem quebrar a garrafa, não ficassem se embriagando ali na Praça da Bíblia, eu vou manter o voto para que ela continue fechada e não vendendo bebida de álcool porque nós temos que ter responsabilidade também com o ser humano e os outros comerciantes. Agora, se for para fazer uma lei para as escolas abrirem, dar aula no dia do feriado da cidade, ter sessão aqui na Câmara, a Mascarello a Comil, todas as pessoas trabalharem eu vou votar favorável, mas eu entendo importante do município é o aniversário da cidade. Então, eu tenho que respeitar esse feriado, é o mais importante do município, não podemos ter incoerência uma hora votar de um jeito e depois votar do outro. Então, por isso eu vou votar favorável ao parecer e contra a emenda. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Nós sabemos que existe uma lei que obriga qualquer cidadão dirigindo embriagado que vai preso nos rigores da lei, Madril, com seu trabalho efetivo aí já sabe muito bem como funciona, os policiais, quero parabenizar o 6º BPM de Cascavel, demais policiais, mas veja bem, agora vamos à uma leitura super tranquila. Todos os comércios de Cascavel irão fechar? Agora abrimos um precedente pra essa questão. Os nomes fortes da cidade, todos irão fechar? Vão entrar com liminar? Se é pra comemorar o aniversário da cidade fecha todo mundo e vai todo mundo lá pra o espaço, corta-se o bolo e fechou. Concordo, mas agora como disse muito bem o Madril, qual a preocupação? Alguns abrirão outros não. Se tivermos que parar tudo para tudo ou abre tudo, concordo. Então por que o comércio de bebidas? Abrimos um precedente, vamos dar abertura aos demais. Temos que ter responsabilidade pra poder trabalhar esse projeto. - Vereador Josué de Souza:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Sou a favor que a lei tem que ser pra todos, ou fecha todo mundo ou abre todo mundo, ,não podemos beneficiar uma classe. Estou justificando meu voto porque eu votei e vocês também votaram pra fechar a Praça da Bíblia porque estavam quebrando garrafa, as pessoas fazendo xixi ali. Tinha que se fechar. Por que antes tinha que fechar e agora vai poder abrir? No dia do aniversário vai poder quebrar a garrafa, pode abrir, pode fazer isso, os outros dias não? Nós temos que ter coerência. Agora, vocês votam cada um conforme quer. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Estou ouvindo uma série de discursos aqui muito bonitos, estou quase retirando meu projeto, mas eu quero lembrar a todos os vereadores que há um ano atrás quando eu comecei a apresentar esse projeto aqui que a direção do Ceasa tinha me pedido, eu sei que eu estou falando da emenda agora só para deixar claro, há um ano atrás quando eu fui procurado pela direção do Ceasa, eu argumentei que abrir todo comércio, eu me lembro que praticamente todos os vereadores rindo da minha cara e falaram assim: de novo nós vamos falar sobre esse assunto? Tenho certeza que quem estava aqui que estava todo mundo aqui ouviu isso naquele dia e eu guardei aquilo comigo, aí eu abri. Pensei o seguinte: já que o Ceasa pediu somente para ele porque estava tendo prejuízo e se eu fosse mexer nesse projeto aqui, eu tenho certeza que ia, eu não digo levar mais um ano para mexer, mas mais um ano o Ceasa ia ficar tendo prejuízo, não só o Ceasa, mas também as cidades vizinhas que neste dia 14 não se comemora o aniversário da cidade de Cascavel fora de Cascavel. Então essa emenda, até ontem o Madril me comunicou sobre essa emenda e falei pra o Madril que não tinha nada contra realmente, só que eu concordo com alguns discursos que teria que abrir para todo comércio, só que pelo tempo que se levou para esse projeto vir para votação é que demorou demais, então se passou um ano praticamente um ano para o projeto vir para votação, aí hoje nós estamos no mês de setembro, temos outubro e novembro entendeu, então o que eu peço nesse caso aqui? Vamos mudar essa lei futuramente, vamos pegar, vamos nos reunir todos nós. Eu acredito que se é pra um bem, se for preciso fazer audiência pública aí vamos fazer audiência pública futuramente, mas a gente sabe que essas coisas burocráticas que demoram até ficar pronto, mais um ano nós vamos passar nesse tipo aqui. Então, vamos tentar aprovar o projeto e do jeito que está e daí sim amanhã mesmo nós já começamos a fazer um outro projeto, quem sabe com audiência pública chamando a população para daí sim nós poderemos colocar, se for a vontade da população colocamos tudo ali e tocamos o barco para frente, mas a princípio vamos tentar seguir então com esse projeto do jeito que está e então agora, nesse caso, vou pedir voto favorável, para depois mexermos no projeto por inteiro. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jeferson Cordeiro. - Vereador Jeferson Cordeiro: Usar aqui a fala de vários vereadores fazer uma só. Foi falado com relação à crise, abrir comércios pequenos, se já está em crise o cara vai abrir no feriado depois não faz nada, será que vai dar o custo benefício para pagar hora extra pra o funcionário ou não vai pagar hora extra pra os funcionários? Está sendo feito para bebida e conveniência e nessa parte se for comparar com hortifrúti dá pra observar que a CEASA atende regiões fora de Cascavel e lá não é feriado. Então, aqui ficar um dia a mais de feriado por causa da bebida ninguém vai



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estragar nada, nem vai morrer. O vinho quanto mais velho não é mais bom? Então, não adianta questionar sobre a situação. Com relação a alguns que usam a liminar, se esses comércios não estão abrindo, não está fazendo diferença, se for usar liminar vai abrir, se não usar vai abrir, então que diferença faz? Peço voto favorável ao parecer contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Eu atendo algumas empresas e claro que a gente quer sempre que as empresas possam se fortalecer, possam crescer, e daí quando veio essa lei para alterar e colocar a questão do CEASA favorável para que o CEASA possa atender uma questão dos alimentos, nós votamos e vamos votar favorável para que possa contribuir para não estragar os alimentos que são produzidos pelos nossos agricultores. Aqui foi comentada essa questão de você abrir o comércio 24 horas por dia, aquela coisa toda. Eu sou muito conservador nesse sentido porque nós temos que pensar na questão das famílias, na questão da segurança pública porque a cidade vai crescendo, as cidades como um todo vão crescendo e muitas vezes a gente começa a querer perder os valores da vida, você abrir 24 horas por dia, quando a família vai parar um pouquinho para ir numa missa, no culto ter aquele momento com o Senhor, então como fica a nossa vida no sentido da nossa vivência se não para nenhum momento, nem segunda, nem terça, nem quarta, nem domingo, nenhum dia? Então, foi colocada essa questão de vender alimentos, acredito que nós temos que ter preocupação com os alimentos, mas aí você pegar e já emendar a questão da bebida, então já tem que pensar discussão maior. Se for para abrir para todo mundo, a gente sempre favorável a maioria, a maioria sempre vence, mas ter que conservar o máximo possível pra que nossa cidade tenha momentos de lazer e final de semana, do encontro com a família, do almoço com as famílias. O mercado já está abrindo o dia inteiro. Eu já não sei, eu acho que os mercados grandes poderiam abrir só até o meio-dia, deixar a tarde para que a família possa assistir o futebol junto, possa almoçar junto, temos que pensar um pouco nas famílias de uma maneira que a gente possa conservar muitos valores e não deixar a perder pelo tempo, muitas vezes pela ganância de muitos quererem sempre mais e mais, o que nós levamos da nossa vida? Vamos morrer e não vamos levar muita coisa, pensemos na nossa vida, de uma maneira de viver bem com a família. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Tenho total respeito à família, mas muitas vezes nós vemos que inclusive hoje com celulares e tudo mais pessoas almoçando, mas estão no celular, estão na casa, mas não estão em casa ao mesmo tempo, como falei, acredito na dignidade quando um pai de família se reúne com a família, mas que ele consiga dar o sustento porque se ele estiver desempregado, estiver parado, não adianta nada se reunir no domingo, ir na missa, rezar, pedir, mas não fizer sua parte. Tem que ter geração de empregos, são outros tempos também. Cascavel século 21, quanta coisa mudou ao longo da história? Então, aquele nosso jeito brasileiro que funcionava atrás daquela tradicional festinha aconteceu, hoje até o comércio livre aberto de alguns eventos, de algumas entidades religiosas gera economia, gera rentabilidade para se pagar algumas atividades, então é também geração e atividade de final de semana. Por isso eu acho que tem que responsabilidade. Temos que voltar ao tema família e tudo mais, mas qual é a oportunidade que nós damos às pessoas que querem gerar empregos na cidade de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel? Quando a pessoa senta com a própria família e conversa em casa e eles têm a sua mercearia na casa, eles trabalham junto. Então, nós não podemos mais também achar Cascavel ou qualquer situação no Brasil e no mundo é outrora como era anos anteriores, não vai voltar, o tempo passou rapidamente. Hoje estamos na era da tecnologia e estamos evoluindo. Então, nós não podemos considerar: que legal os bons costumes, não tem mais volta porque nós vemos os nossos filhos, eles fazem as mesmas coisas que nós fazíamos? Quando nós pedimos para eles irem junto com a gente algum campo de futebol, na igreja, vão? Muitas vezes não. Então, é só nós vermos a realidade hoje nua e crua. Obrigado. – Vereador Mazutti: Dizer que nós vamos manter o nosso voto favorável ao parecer contrário. Obrigado. – Presidente: Votação nominal do parecer contrário da Comissão de Defesa do consumidor e fiscalização dos serviços públicos municipais. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Parra e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Professor Santello, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio e Serginho Ribeiro). – Secretário: 11 votos favoráveis e 8 contrário. – Presidente: Com 11 votos favoráveis e 8 contrários fica prejudicada a emenda. Vamos à votação do Projeto de lei nº 175/2017. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Mais um projeto aqui que visa então extinguir o CEASA da data do dia 14 de novembro, poder trabalhar neste dia, eu venho pedir o voto dos demais vereadores até mesmo por uma questão e quem sabe daqui mais uns dias, quem sabe amanhã ou depois de amanhã, nós possamos fazer um projeto ou uma audiência pública que possamos ouvir a população no dia geral do aniversário do município de Cascavel. Portanto, neste local e nesse momento aqui eu peço voto favorável dos demais vereadores para aprovar esse projeto de lei. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 175/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 175/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 100/2018 de autoria do vereador Gugu Bueno que institui o Dia municipal do serviço do Lions Clube e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 100/2018 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 111/2018 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre autorização para a Fundação para o desenvolvimento científico e tecnológico – Fundetec, fornecer 02 (duas) bolsas de estudo por meio de convênio com a Fundação Araucária, e dá outras providências. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 111/2018 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. - Vereador Paulo Porto: Questão de ordem. Eu acho que houve um equívoco, creio eu que pelo regimento da casa, nós não podemos votar um projeto de um determinado vereador, autor se ele não se encontrar presente, no caso o Gugu Bueno, é o único autor. Eu proponho que um dos vereadores, me



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

proponho a isso, subscrever o projeto pra que a gente possa votar e aprová-lo. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Eu posso subscrever o projeto. – Presidente: Retornando ao Projeto de lei nº nº 100/2018 agora subscrito pelo vereador Celso Dal Molin. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 100/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores, projeto de autoria do Gugu Bueno e com apoio do vereador Celso Dal Molin. Em segunda discussão o Projeto de lei nº 112 que dispõe sobre autorização para Fundação científica e tecnológica - Fundetec fornecer duas bolsas de estudo por meio de convênio com a fundação Araucária e dá outras providências. Em votação o projeto 112/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 112/2018 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação o pedido de dilação de prazo pra remeter as informações solicitadas pelo requerimento nº 456/2018 de autoria do vereador Fernando Hallberg. Em discussão a dilação de prazo do requerimento 456. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de dilação de prazo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão e votação o pedido de dilação de prazo para remeter informações solicitadas pelo requerimento nº 457/2018 de autoria do vereador Policial Madril. Em discussão a dilação de prazo do requerimento 457. Em votação a dilação de prazo do requerimento 457. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Dilação de prazo aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação o pedido de dilação de prazo para remeter as informações solicitadas pelo requerimento nº 463, de autoria do vereador Policial Madril. Em votação a dilação de prazo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de dilação de prazo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em votação os Requerimentos 482, 484, 485, 486, 487, 488, 489. - Vereador Serginho Ribeiro: Questão de ordem. Solicito a retirada do requerimento 489 devido já ter as informações pertinentes a esse requerimento. Em votação o pedido de retirada do requerimento 489 do vereador Serginho Ribeiro. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de retirada aceito pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Requerimento 490, 491. Consulto às lideranças se há consenso da celebração dos Presentes requerimentos. - Vereador Alécio Espínola: Destaque pra o 491. – Presidente: Pergunto aos demais vereadores não integrantes de bloco parlamentar se há consenso na deliberação dos requerimentos. (-Consenso) Havendo consenso coloco em votação os requerimentos 482, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos lidos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Em destaque o requerimento 491. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Esse requerimento tem um objetivo certo. O Executivo pegou esse mandato sem lâmpadas, sem estruturas em nada e havia um problema muito sério na parte elétrica na iluminação pública na cidade de Cascavel, mas o governo Paranhos começou a se trabalhar nesse sentido, na



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

compra de lâmpadas e também na aquisição de equipes para trabalhar nesse sentido. Então, hoje temos quatro equipes trabalhando com caminhões prestando serviço e todos os pontos da cidade, teve intervalo devido à chuva, mas consegui, inclusive essa semana tem uma equipe trabalhando na região sul e verificando ao dia as notificações que tem no 156 quanto a noite vendo as situações. Lembrando que a licitação compra, das lâmpadas, concordamos que teve algumas lâmpadas que foram compradas pelo menor preço que não são lá grande coisa, mas existe uma licitação já agora para se comprar lâmpadas LED para dar toda assistência ao município de Cascavel quando se trata de iluminação pública. Então, essa audiência pública que está sendo pedida neste requerimento, acredito que não há efeito nesse momento porque o Executivo vai chegar aqui e dizer: já estamos com 4 equipes, já estamos há 3 meses trabalhando, já estamos executando o serviço e vai ser uma resposta que temos agora positiva da iluminação pública de Cascavel. Queria pedir que tirasse esse requerimento e desse um tempo até ser concluído esse trabalho para que lá na frente se realmente não solucionar o problema daí sim chamamos uma audiência pública, porque nós vamos chegar aqui, vamos chamar o Executivo e o Executivo vai dizer: não, faz 3 meses já que temos 4 equipes trabalhando, há uma licitação para comprar lâmpadas LEDs. Se vocês virem os projetos que estão sendo feitos de algumas avenidas como a Papagaio, a Interlagos do Tarumã já está sendo concluída essa reforma com lâmpadas que vem a ser LED. Eu gostaria de pedir aos senhores para que fosse feita a retirada desse requerimento para que nós possamos... queria só dar um aparte aos vereadores se há possibilidade da retirada ou não pra depois concluir minha fala. Não? Então, eu peço voto contrário ao requerimento 491 por acreditar que esse trabalho já está sendo feito com equipes eficientes e que já estão nos bairros trabalhando para resolver o problema, então de iluminação pública. Então, peço voto contrário ao requerimento 491. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Recebemos várias reclamações sobre a iluminação pública em vários pontos, áreas escuras do município de Cascavel, esses dias estive em contato com a Secretaria de obras que me informou que realmente está difícil atender, mas que estão tomando as providências, mas como o número de pessoas que nos pediram para abrir uma audiência pública para falar sobre isso foi muito grande, cidadãos de Cascavel que querem vir a essa Casa de leis para debater sobre isso e para ter as explicações é que a gente optou por ter essa audiência pública. O que nós podemos fazer é aprovar essa audiência pública hoje aqui e aí damos um prazo, marcar ela para novembro, então, para realizarmos afinal uma audiência pública que é um instrumento que o vereador tem para escutar a população e também para trazer o Executivo para explicar para a população aqui sobre essas implantações novas, sobre essas trocas, sobre essas equipes, e vejo que de fato um trabalho sendo feito, mas é nosso direito de convocar uma audiência pública para discutir sobre isso, inclusive convocar o Executivo para vir dar essas explicações aqui. Peço voto favorável à realização da audiência pública para discutir sobre iluminação pública. Eu acho muito grave a não aprovação de um requerimento para chamar audiência pública. Aqui é a Casa do povo e o povo deve ter prioridade aqui nesta Casa de leis. Voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Senhor



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

presidente, reconheço a dificuldade em vários pontos da cidade, mas quero aqui dar um depoimento do esforço feito pela Secretaria de obras através da equipe que cuida da iluminação pública. Eu mandei um ofício solicitando pela reclamação da população, citar aqui o bairro Barcelona e tenho para dizer para vocês que em 10 dias foram executadas todas as trocas de lâmpadas. Então, eu acho muito válida essa questão de audiência pública, mas temos que ter o cuidado, às vezes a gente faz uma audiência pública aqui, tem um encaminhamento e depois a gente vai votar contra o que foi determinado na audiência pública. Então, a gente tem que tomar cuidado, mas valem as ações que nós fazemos como vereador, fiscalizar, encaminhar o pedido lá do bairro que é para isso que temos nossos assessores que ficam na rua, ficam trazendo as demandas da população, é para isso que existe o vereador, que vá conhecer as dificuldades lá dos bairros e nós temos que cobrar para que as coisas aconteçam. Agora, audiência para resolver a questão da iluminação pública? Depois da audiência um mês depois a cidade vai estar toda iluminada? Tenho certeza que não. Eu acho a gente mais precisa fiscalizar e apontar as falhas do que tentar em uma audiência pública resolver que eu tenho certeza que a audiência pública não resolverá o problema. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Também concordo com sua fala até porque eu tenho acompanhado o trabalho das equipes, têm se esforçado muito, equipes à noite, equipes de dia que estão trabalhando muito para tentar solucionar boa parte da questão da iluminação. Audiência pública é muito importante, mas eu acho importante que como a equipe está com um trabalho focado para tentar reorganizar essa questão pública eu acho de repente aqui fazer uma convocação para o responsável, está aqui o ex-vereador Tião da Copel, o engenheiro Sandro de repente explicar aqui na sessão como está sendo feito o trabalho até porque audiência pública é importante, mas às vezes isso cria uma expectativa sabendo que está tendo um projeto sendo elaborado para que isso possa melhorar lá na frente. - Vereador Parra: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Então, na minha opinião eu acho que deveria então trocar o gestor que fica na frente do 156 porque na frente da minha casa, lá não é porque eu sou Vereador, mas na frente da minha casa faz 30 dias que está sem lâmpada, e ontem eu andando na região norte, ali é uma situação difícil. Às vezes o problema então é o gestor, que só atende quem ele gosta? Como o Parra pediu e em 10 dias foi lá e resolveu o problema. Eu 30 dias eu pedi ali e não tenho resposta nenhuma, então troca o gestor, o chefe do 156 que eu estou acreditando que ele só atende os amigos dele. - Vereador Parra: Vereador Damasceno Júnior, nem sei quem que é o gestor de 156, não tenho amizade nenhuma, faço o papel de vereador que é fiscalizar, mandar o Ofício e cobrar. Eu nem ligo no 156, não sei quem é o cidadão responsável, é uma ouvidoria, não é só de iluminação pública, é uma ouvidoria do poder público. Então, não tenho amizade nenhuma, não sei quem que é o cidadão, mas eu digo que a audiência pública resolverá alguns dessas dificuldades, criar uma polêmica aqui que nós não vamos conseguir resolver, mas vale saber que está faltando dinheiro, algum vereador manda o requerimento, está faltando dinheiro para iluminação pública, está faltando servidor, isso sim nós descobrimos o que está acontecendo. Agora, audiência pública para um dar uma opinião e o outro, outra? Chega no final vai resolver o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

problema com 15, 30 dias. Acho inviável e é por isso que eu vou votar contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Reconhecer aqui a propagação do vereador Fernando Hallberg que é sem dúvida uma preocupação justa e essa audiência acredito que até seria importante no início do ano passado pra sabermos por que foi deixada a cidade no escuro e sem licitação para compra de novas lâmpadas. É uma preocupação importante, a cidade precisa estar e ser iluminada e é por isso que o prefeito Paranhos já está habilitado. Nós sabemos que o Inmetro, o pouco tempo que habilitou as lâmpadas LED e tinha sido aí é uma das travas para não ter as nossas licitações, agora sim, já existe um trâmite de uma licitação, Jaime Vasatta, você que acompanha essa questão da iluminação pública como eu, como Vereador Valdecir Alcântara, como vereador Mauro que há poucos dias fez um grande trabalho na região dele. E essas lâmpadas LED não terão os chamados reatores que queimam principalmente quando nós temos um vendaval, trovão forte, descarga elétrica é um desespero porque já chegou a ser queimadas mais de mil lâmpadas numa dessas descargas. Então, é uma preocupação que nós todos temos que ter e por isso a prefeitura tem mesmo pego com muita dificuldade, está andando a passos largos para que as próximas licitações sejam todas elas de lâmpadas LED. Uma coisa interessante que é bom nós sabermos, Pedro Sampaio, eu perguntei por que tem algumas lâmpadas que queimam com tanta facilidade e eles me explicaram que eles não podem escolher uma marca, existem as marcas melhores, acabam indo pelas marcas ou o mais barato e acaba tendo esse grave problema das lâmpadas que são mais de 40000 lâmpadas na cidade de Cascavel. Precisamos juntos encontrarmos uma solução, conversarmos sobre esse assunto com o Tião da Copel, com o nosso engenheiro que está trabalhando para resolver essa situação, conhecer mais do assunto e deixo aqui garantindo aos senhores que nós iremos num prazo mais curto possível, ter uma resposta diante dessa ansiedade dos senhores vereadores. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Estive fazendo um levantamento na Secretaria de obras, ligações pra 156 atendendo aos pedidos dos vereadores. Agora a Secretaria de obras começou já com mutirão de iluminação pública, ou seja, estão trabalhando no período noturno pra atender mais rapidamente essas pessoas que estão com esses problemas ali. Lógico que estava na época de inverno, estava meio complicado, mas agora já estão trabalhando normalmente para atender nossa população e também 156. - Vereador Alécio Espínola: Peço voto contrário pelo fato que o assunto está sendo resolvido. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Vou discutir esse requerimento, quanto mais escuro é mais fácil de ver a iluminação. Então no inverno seria melhor. Seis e meia já está escuro. Faz 21 meses que estamos na nova administração. Não podemos culpar a administração antiga mesmo que eu não goste, acho o Paranhos dez vezes melhor, mas já faz 21 meses. Então, não podemos ter medo de fazer uma audiência pública, nós não podemos ter medo. Deu 21 meses não consegue fazer uma licitação e resolver um problema simples, uma troca de lâmpada, não vai mais conseguir arrumar. Então, não temos que ter medo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: de falar isso locação de saúde só que eu trabalhei 10 anos com eletrônica e eu sei como é que funciona no



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

período de inverno, a umidade queima muita lâmpada sem contar que quando chove o profissional não pode trepar no poste molhado que ele pode ser circuitado lá, sofrer um acidente e morrer. Então, no inverno as dificuldades são inúmeras, são muito maiores, apesar de que escurece mais cedo, é verdade, só que no verão é melhor de se trabalhar, se queima mais lâmpadas devido à questão climática. O senhor entende muito bem de saúde, mas na questão da parte elétrica, me desculpa, o senhor não está correto nessa sua afirmação. Nesse momento está sendo feita uma transição de compra de lâmpada LED e ela tem uma durabilidade, nós acreditamos que vai se trabalhar muito menos, vai dar muito menos mão de obra do que com essas atuais lâmpadas que às vezes você faz uma licitação, compra lâmpada, vai lá trocar e daqui a pouco volta tem que trocar de volta. Era isso que eu tinha. Obrigado. - Vereador Bocasanta: Não podemos ter medo, se você for na sua conta de luz você vai ver a bandeira vermelha porque no inverno chove menos, no inverno não há umidade, nada, é mais seco, umidade dá na chuva. Então, se você pegar lá vai ver os períodos de chuva, verão, primavera que chove, o inverno não chove, fica quase 40, 50 dias sem chover. Para que ter medo? Parece que tem boi na linha nessas lâmpadas. Vamos fazer audiência pública, ver o que está certo, ver o que está certo, está errado para que o próximo prefeito de Cascavel não use a mesma palavra do outro. E no inverno chove muito menos, você pegar lá, você vai ver que em nossa região período seco é no inverno. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: É claro que as demandas de Cascavel são inúmeras, vou só colocar uma situação, acho que é importante, audiência pública é pra debater, conversar com a população, mas estamos fazendo várias audiências públicas e importantes. Se aguardamos até novembro pra que se dê uma condição de ajustar essa demanda tão enorme, não deu certo, coloca audiência pública. Dê mais um prazo, não solucionou, volta à discussão nesta Câmara e a audiência. Seria isso. - Vereador Damasceno Junior: Peço a retirada. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. Fico satisfeito porque não precisa nem de audiência pública, tantos defensores do Executivo Municipal com a informação na ponta da língua sobre a iluminação pública. Então, vamos acompanhar mais 2 meses isso e se não tiver avanços... mas, líder do governo que eu admiro tanto seu trabalho, quando o governo faz e faz bem feito a audiência pública é uma forma até de mostrar o seu trabalho, de mostrar que está substituindo as lâmpadas por lâmpadas de LED que esse trabalho é muito melhor do que da gestão passada, mas fico satisfeito que vários já me falaram aqui dessas melhorias. Então, vamos aguardar esses dois meses, vamos pedir a retirada do requerimento. - Vereador Bocasanta: Vou dar um exemplo da minha mulher: minha mulher tem uma série v, nós trocávamos a lâmpada e queimava, pedimos pra por uma Philips, parou de queimar. Na próxima licitação do município tem que por também qualidade. Não adianta chinesinha que não dura nenhuma noite. - Vereador Alécio Espínola: Questão de ordem. Não pode numa licitação indicar uma marca, não pode, daí nós acabamos caindo na mão da chinesinha. – Presidente: Vamos à votação do pedido de retirada do requerimento 491 do vereador Fernando Hallberg. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de retirada aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia, deixo a palavra livre aos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. - Vereador Pedro Sampaio: Abro mão da palavra. - Vereador Olavo Santos: Abro mão da palavra. - Vereador Serginho Ribeiro: Abro mão da palavra. – Vereador Mazutti: Abro mão da palavra. - **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Eu fiz uma visita à região oeste de Cascavel, estivemos reunidos na futura UPS daquela região, UPS essa que eu quero dividir com todos os vereadores da minha alegria, o meu sentimento porque quando fomos à Curitiba levar para o secretário de estado naquela época um requerimento, esse requerimento teve assinatura de todos os senhores vereadores e nós estamos às vésperas de inaugurar a UPS na região Oeste de Cascavel com efetivo de 24 policiais, e isso nos engrandece, isso nos anima a continuar o nosso trabalho. UPS essa que teríamos, se fôssemos covardes, perdido para outro bairro. Lutamos, apoiamos junto com todos vocês e eu acredito que essa semana, o mais tardar a semana que vem, todos os vereadores serão convidados e eu gostaria e me sentiria muito honrado de ter a presença de todos os senhores vereadores na inauguração dessa UPS. Lembrando que hoje eu ouvi da polícia que uma das cidades mais seguras do Paraná será sem dúvida alguma, Cascavel, pelo fato de termos 4 UPSs, todas apoiadas pela comunidade que participa ativamente todos os dias da vida dos policiais, da vida e das necessidades desta UPS ou da UPSs que são aqui da cidade de Cascavel. Vereador Aldonir Cabral, sei que vossa excelência tem pressa, mas não posso deixar de fazer o reconhecimento ao Governo do Estado. Quero chamar atenção do Pedro Sampaio, hoje eu vou fazer um elogio, Pedro, quando lutamos tanto para termos a nossa tão sonhada Avenida Tito Muffato. Hoje estive presente na Tito Muffato, fizemos algumas fotos, quero agradecer a Câmara, o Flávio que esteve comigo, eu fiquei olhando hoje para aquela Avenida e me perguntando: lutamos durante 20 anos falando sobre a necessidade da Avenida Tito Muffato, nove anos fui presidente da associação do bairro Paulo Godoy, 9 anos nós falamos sobre a necessidade da Avenida Tito Muffato que hoje é uma realidade, então, pra nós é uma alegria estarmos irmanados e este empréstimo que passou aqui pela Câmara de vereadores teve a aprovação e o voto de todos os vereadores. Então, hoje quero dividir a minha alegria, o meu orgulho de estar presente nesta Câmara, de ter sido eleito pela comunidade e hoje poder estar dando um retorno importante porque temos vereadores que aprovam os bons projetos e temos um prefeito que está fazendo uma administração extraordinária reconhecendo os bairros da cidade de Cascavel. Fica aqui, senhor presidente Madril, a minha gratidão a tudo o que a Câmara tem feito pela nossa região e pela a cidade de Cascavel. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Vim aqui à Tribuna para reafirmar um convite a vocês vereadores para inauguração da UPS que vai ser na sexta-feira, além do convite, eu quero aqui agradecer alguns vereadores que já se prontificaram em ajudar, entre eles o Fernando e o Serginho que estão sendo parceiros para doar um computador e uma impressora, este vereador que vos fala que já fez a doação, o vereador Parra doou um ar condicionado, Vereador Alécio também doou outro ar condicionado. Então, eu quero pedir a vocês, aqueles que não têm o desprendimento em bens que possam dar uma ajuda porque aquela UPS está sendo feita com esforço dos vereadores aqui ,de toda a população, doação dos móveis...



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

então aqueles que quiserem doar, se desprender um pouco, até quinta-feira vai ser colocada uma placa lá com o nome de todos os vereadores para ficar marcado na história de Cascavel que na região está sendo feita uma UPS com a ajuda dos vereadores, da população de Cascavel. Então, era isso que eu queria deixar registrado e convidar vocês que não doaram ainda, Doutor Bocasanta que é uma pessoa bem sucedida na vida, tirar o escorpião do bolso e dar uma ajuda pra nós. Era o que tinha. – Presidente: Não havendo mais ninguém para pronunciamento de interesse público, encerra a presente e em 2 minutos retornamos para a sessão extraordinária. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

POLICIAL MADRIL

Vice-Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário